



NOTÍCIAS DE VILA CHÃ

TAXA PAGA • 4740 ESPOSENDE

Bimestral

EDITORIAL

1998

Viver a Esperança

Abre-se diante da nossa vida, uma nova etapa do tempo. Cada novo ano traz consigo uma dose de esperança e um renovado desejo de prosseguir. Renovam-se as promessas, retoma-se o caminho e faz-se força para que as experiências amargas do ano findo não se repitam.

Saudamos o nascimento do Ano, carregado de presságios. Pedimos nele e para ele a bênção de Deus. Em cada ano que passa temos muitos motivos para dar graças a Deus. Primeiro é a mesma possibilidade de as dar: isso significa a vida, supremo dom de Deus e tudo o que deriva da própria vida.

A esperança brota nos corações que desejam viver. Não desilude, sabe-o todo o cristão.

Começamos um novo ano. Iniciamo-lo com o

Dia da Paz; paz que se consegue com a oferta do perdão e que depende de todos nós.

A causa da paz deve interpelar-nos a todos. A paz é possível, se cada um de nós a quiser. Se cada um de nós ama a paz, educa e forma a própria mentalidade na paz, defende a paz, trabalha pela paz. Ninguém está dispensado nesta tarefa; ninguém é irrelevante nesta acção.

Quantas possibilidades de edificar a paz se nos apresentam na nossa família, na nossa sociedade, na nossa comunidade paroquial.

Viver a Esperança — programa de fé na construção da PAZ.

Na lista de esperanças há que dar lugar proeminente à Esperança em Deus.

Que para todos seja um novo ano abençoado, alegre e feliz.

VILA CHÃ DE RELANCE...

Inauguração da Sede de Junta

No passado dia 29 de Novembro último, Vila Chã foi palco de cerimónia oficial, revestida de pompa e circunstância; era a estreia de um edifício público, a sede da Junta de Freguesia.

O acto solene contou com a presença de sua Ex.cia, o Senhor Governador Civil de Braga, Pedro Bacelar de Vasconcelos. O Presidente da Câmara de Esposende, Alberto Queiroga Figueiredo, do Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º António Ribeiro. O serviço religioso foi assegurado pelo Reverendo Padre Manuel Brito, que fez a bênção inaugural.

Foi uma cerimónia pormenorizada à qual ninguém quis ficar insensível, todos quiseram colaborar, ninguém quis ficar indiferente, é o caso da Ronda de Vila Chã, que brindou todos os presentes com superior actuação.

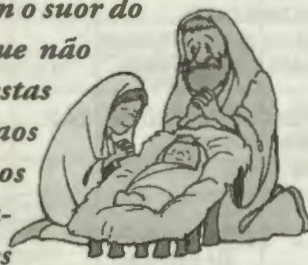
A sede é um edifício espaçoso, bem estruturada, que de

Continua na pág. 5

Festa do Doente e do Idoso

Pág. 2

A todos os estimados paroquianos, a tantos que longe amassam o pão com o suor do rosto, aos emigrantes que não puderam vir passar as festas com os seus familiares, aos que se encontram a braços com provocações, dificuldades, doenças outras dores físicas ou morais, a todos vós desejo umas Boas Festas, que Deus diminua as vossas dores, e que o novo ano seja repleto de felicidades.



O Vosso Pároco

Festa do Doente e do Idoso

Teresa de Ávila desejava de se identificar com Cristo dizia: "ou sofrer ou morrer". Os santos, que vivem mais longe, todos entenderam o valor da dor, do sofrimento quando aceite e amado, em Jesus Cristo crucificado. Sofrer com Ele, sofrer por Ele, sofrer para que a redenção chegue à vida, ao coração de cada homem, foi sempre apaixonante loucura dos santos, a audaciosa aventura dos místicos. Nós é que anda-

mos demasiado de rastos, pigmeus e medíocres, sem fé adulta, sem coração generoso para perceber e viver estas maravilhosas realidades.

A festa do Doente e do Idoso, na paróquia, teve lugar no dia 28 de Setembro às 15Horas.

Foi administrado o Sacramento da Santa União aos doentes e idosos com idade de 70 anos ou mais anos. Festa Bonita!

H U M O R

Salário adiantado:

Um engenheiro de uma empresa de construção civil encarregada de determinada obra da EXPO 98 faz uma volta de inspecção. Todos os operários andam grandemente atarefados, para que a obra esteja pronta daqui até ao verão de 98.

Apenas um está ali há um bom pedaço, de mãos nos bolsos, a ver os outros trabalhar.

Irritado, o engenheiro vai ter com o homem e, ao mesmo tempo que tira a carteira do bolso, vai dizendo:

- Amigo, aqui só queremos quem trabalhe. Estou a observá-lo há um pedaço e digo-lhe que homens como você não os quero aqui a trabalhar. Tome lá uma semana adiantada e ponha-se na rua! Está despedido!

O homem pegou no dinheiro e foi-se embora. O engenheiro vai ter com o chefe da obra que, de longe, observava a cena e diz:

- não acha que fiz bem?
- O senhor é que sabe, senhor engenheiro! - responde o capataz. Mas esse homem não era cá empregado. É um tipo que mora aí perto e de vez em quando aparece por cá para ver o andamento da obra!...

FICHA TÉCNICA

Notícias de Vila-Chã

DIRECTOR / EDITOR:
M. BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de Vila Chã - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Centro Paroquial
Elsa Ramos - Telef. 962948
Elisabete Branco - Telef. 965892

DEPÓSITO LEGAL
N.º 937 (585)

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Travessa do Bom Sucesso - PRADO
Apartado 6 - Telef. / Fax (053) 921864

"Mandamentos do Bom Estudante"

Ter sempre em ordem perfeita os cadernos e os livrinhos; conservá-los asseados bem cuidados e limpinhos.

Estudar a tempo e horas de dia, podendo ser!
Porque o trabalho de noite está longe de render.

Não guardes para amanhã a tarefa toda inteira!
Primeiro está o dever e depois a brincadeira.

Andar sempre a tempo e horas a pressa tudo faz mal!
Só será bom estudante o que for bem pontual.

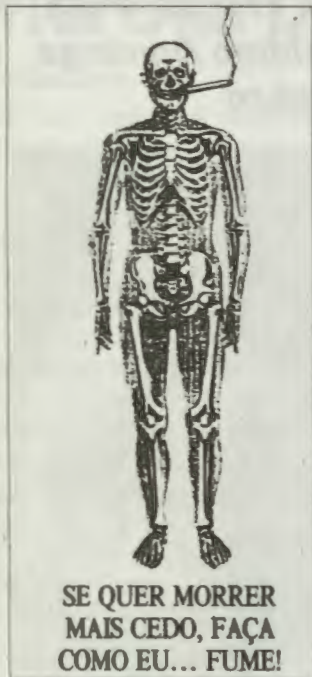
Tomar bem conta de si, não dar desgostos aos pais, que têm canseiras de sobra tantos cuidados a mais.

A Felicidade está...

- ... na tranquilidade da consciência;
- ... no cumprimento do dever;
- ... na coragem em enfrentar a vida;
- ... nas boas obras e serviços desinteressados;
- ... no culto da amizade;
- ... no sacrifício do egoísmo pessoal;
- ... no respeito pela maneira de ser dos outros;
- ... na conservação de amizades sólidas;
- ... nas boas intenções;
- ... nos pequenos sacrifícios que fazemos para tornar feliz o nosso semelhante.



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS/97



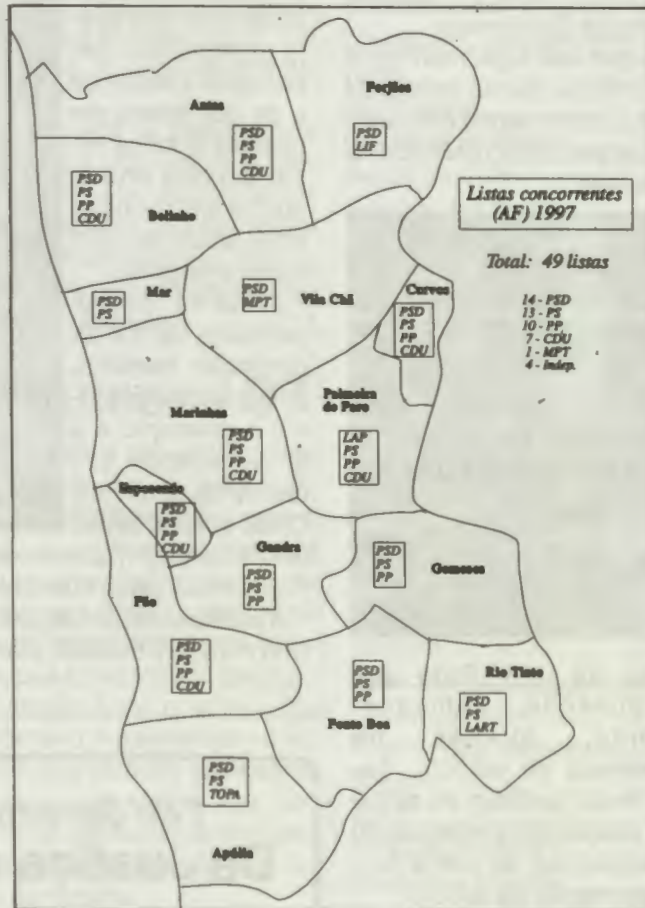
SE QUER MORRER
MAIS CEDO, FAÇA
COMO EU... FUME!

As coisas mais lindas para 1998

- O sorriso:**
É o cartão de visita das pessoas saudáveis.
Distribua-o gentilmente.
- O diálogo:**
É a ponte de liga as duas margens, do eu ao tu.
Transite-a bastante.
- A bondade:**
É a flor mais atraente do jardim de um coração bem cultivado.
Plante estas flores.
- A alegria:**
É o perfume gratificante, fruto do dever cumprido.
O mundo precisa muito deste perfume.
- A fé:**
É a bússola certa para os navios errantes, incertos, buscando as praias da eternidade.
Utilize-a sempre.
- O amor:**
É a melhor música na partitura da vida.
Sem ela, você será um eterno desalinado.
- A esperança:**
É o vento bom empurrando as velas do nosso barco.
Chame-o para dentro do seu dia-a-dia.
- A paz interior:**
É o melhor travesseiro para o sono da tranquilidade.
Viva em paz com ou outros, com Deus e terá paz consigo mesmo

P.J.

Listas concorrentes (AF) 1997



Em 14 de Dezembro houve eleições autárquicas.

Em Esposende foram quatro os candidatos à Câmara Municipal apresentados pelos Partidos com assento parlamentar.

O PSD apresentou Alberto Figueiredo o CDS/PP Franklim Torre, o PS Tito Evangelista e a CDU Júlio Monteiro.

Júlio Monteiro representou a persistência, Tito Evengelista o voluntarismo com o slogan *Esposende a tempo inteiro*, Franklim Torres o desejo da mudança com o slogan *É tempo de Esposende* e Alberto Figueiredo a experiência, com a divisa *uma obra para continuar*.

Alberto Figueiredo ocupará o cargo, mas todos podem concorrer para o progresso de Esposende e o bem-estar das populações.

Cabeças de lista 1997

Órgão autárquico	PSD	PS	CDS/PP	CDU	Outras listas	Número de listas
AF de Antas	Vitor Manuel da Silva Faria	José António Neiva Viana	Manuel Augusto de Carvalho Sá	António Barros Vielm		4
AF de Apúlia	Otilio Fradique dos Santos Hipólito	Eduardo Moreira de Melo	apóia a TOPA		Jolo dos Santos Tarrô (TOPA)	3
AF de Belinho	José Fernandes Ribeiro	Cândido Gonçalves do Cruzeiro	Manuel Fernando Lima Meira Torres	Porfirio Almeida do Vale		4
AF de Curvos	António da Silva Garrido	Alberto Matos da Silva	José Maria Eiras Azevedo Costa	Fernando Ferreira de Azevedo		4
AF de Esposende	João Miguéis Ferreira da Silva	José Eduardo de Sousa Felgueiras	Agostinho de Oliveira Barros	Edgar Macedo da Costa		4
AF de Fão	José Artur Saraiva Marinho	Maria Augusta Teixeira de Araújo Costa dos Santos	Luís Gomes Viana	Cassiano da Silva Couto		4
AF de Fonte Boa	José Carvalho da Mota	José Joaquim Mouquinho da Costa	José Miguel de Azevedo Belinho			3
AF de Forjões	Silvio de Azevedo Abreu	apóia a LIF	apóia a LIF	apóia a LIF	Serafim da Costa Torres (LIF)	2
AF de Gandra	Fernando Pereira Marques	José António Morais	Manuel Afonso Santa Marinha			3
AF de Gemeses	Jorge Humberto de Sousa e Silva	Paulo José dos Santos Lopes	João Baptista de Sousa Lopes			3
AF de Mar	Abílio Cepa Cequeira	António Lima Capitão				2
AF de Marinhas	Mário Neiva Lom	José Maria Lom Esteves	Aparício Rodrigues Calheiros Maranhão	Marcelino Peixoto Ribeiro		4
AF de Palmeira de Faro	apóia a LAP	Francisco Xavier Maio Pereira de Sousa	Orlando Silva da Venda	António Vilas Boas de Almeida	Carlos Alberto Gomes de Faria (LAP)	4
AF de Rio Tinto	Manuel Loureiro Alves	Joaquim Silva Veiga	apóia a LART		José Fernandes Cachada (LART)	3
AF de Vila Chã	António Pires de Boaventura	apóia o MPT	apóia o MPT		António Carlos Vieira da Silva (MPT)	2
Assembleia Municipal	António Fernandes Ribeiro	Juvenal Silva	Rui Agonia Pereira	Manuel Fernando Morgado Carvoeiro		4
Câmara Municipal	Alberto Queiroga Figueiredo	Tito Evangelista e Sá	Franklin Veloso Fernandes Torres	Júlio Anísiles da Cunha Azevedo		4

ENSINO SUPERIOR EM ESPOSENDE

Escola Superior de Artes e Design cria pólo no próximo ano lectivo

A Câmara Municipal de Esposende assinou um protocolo com a Escola Superior de Artes e Design para a criação de um pólo desta escola no Concelho de Esposende.

Durante a assinatura do acordo, que teve lugar nos Paços do Concelho, Alberto Figueiredo afirmou que se tratava da concretização de um projecto que já vinha sendo estudado há algum tempo (três anos) e o qual vai tornar realidade «a aspiração» de muitos esposendenses.



A Escola Superior de Artes e Design ministra cursos superiores de Design e de Artes, conferindo o grau de Bacharelato e CESE (Curso de Estudos Superiores Especializados) em Design e Design Industrial. A par disso, lecciona Cursos de Complemento de Formação, de Especialização e de Pós Graduação nas mesmas áreas.

Ao abrigo deste protocolo, a Câmara Municipal de Esposende obriga-se a facultar à ESAD os meios que lhe permitam a instala-

ção de um Pólo em Esposende, nomeadamente, através da cedência do edifício, garantindo também as obras de adaptação e adequação necessárias ao pleno funcionamento da escola.

A E.S.A.D., por seu turno, compromete-se a concretizar a instalação de uma Escola Superior de Design em Esposende.

Trata-se de um importante momento na vida académica nacional em geral, e para o Concelho de Esposende em particular.

Celebrações Baptismais

25 de Setembro/97: Fábio André Brás Ribeiro, filho de António Ribeiro Lomar e de Maria de Fátima Boaventura Brás, residentes no lugar de Sobreiro. Padrinhos, Carlos Manuel Ribeiro Lomar e Maria de Fátima Ferreira de Lima.

27 de Setembro/97: Victor Bruno Fernandes da Silva, filho de Manuel Augusto Ribeiro da Silva e de Elvira Boaventura Fernandes da Silva, residentes no lugar de Bicudo. Padrinhos: Rui Pedro Fernandes Cardoso e Maria Amélia Boaventura.

O Dia das Missões decorreu no penúltimo Domingo de Outubro

19 de Outubro o Dia das Missões. Em união com toda Igreja partilhamos um pouco do que somos e do que temos por quantos lá longe trabalham pela difusão do Evangelho e pelas suas obras de cariz social e religioso.

Trata-se de um problema de fé e de dimensão humana, pois é necessário levar a promoção e a fé a multidões que não conhecem Jesus Cristo e vivem tantas

vezes, com as maiores carências.

Rezemos pelas Missões! Ajudemos as Missões!

A paróquia de Antas contribuiu com 146.500\$00, e Vila Chã com 121.500\$00, além de apoios diversos ao longo do ano.



A fome de pão, de amor e de Fé pedem a generosidade dos cristãos

1 de Janeiro — Dia da Paz Da Justiça nasce a Paz!

Celebra-se no dia 1 de Janeiro o Dia Mundial da paz para a qual o Papa João Paulo II escolheu o tema; "Da justiça de cada um nasce a paz para todos".

Assim evoca e solicita a responsabilidade pessoal de cada homem e mulher na construção de uma convivência humana segundo a justiça condição indispensável da paz para todos. A escolha, por parte de João Paulo II deste slogan para o próximo Dia Mundial da Paz não é alheia a um importante aniversário que ocorre em 1998: o cinquentenário da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Uma "coincidência" que motiva João Paulo II em reafirmar a estreita ligação entre a justiça e os Direitos Humanos.

Ao lado da justiça que exigimos aos outros há uma outra justiça a oferecer-lhes. Da justiça nasce a paz!



VILA CHÃ DE RELANCE...

Continuação da 1ª pág.

certeza trará mais comodidade e funcionalismo a toda a população.

Pena foi que a Junta de Freguesia se tivesse esquecido de convidar para a tribuna de honra o Vereador da Cultura da Câmara Municipal, Além de ocupar este cargo de prestígio é um filho ilustre desta terra, é um caso que dá para pensar...

Lamenta-se que a Junta de Freguesia se esquecesse ainda as mais elementares regras de diplomacia e não tivesse feito convites oficiais, quer aos membros da Assembleia de Freguesia quer ao Presidente da Assembleia Municipal. As pessoas podem não merecer respeito, mas os cargos hierárquicos que desempenham ou representam, merecem todo o respeito de certeza absoluta.

Vila Chã Autárquicas / 97

Depois de uma campanha fulgurante e até algo agitada contribuindo para isso a falta de senso ou educação porventura até de alguns com responsabilidades, mas é algo a que já nos habituamos ou vamos ter que nos habituar; tivemos uma afluência às urnas talvez record, as pessoas começam a compreender que é necessário participar mais a favor da comunidade, que é importante exercerem aos seus deveres cívicos, que é necessário que haja mais democracia, mais representação e até novos ideais. Que em democracia o povo é soberano, o povo lá sabe e fez a sua escolha; ganhou como é óbvio a vontade da maioria.

Aos eleitos desejos de justiça e sabedoria. Aos não eleitos que ajudaram a fortalecer a democracia; o nosso sincero reconhecimento pela capacidade, respeito e postura com que dignificaram toda a campanha.

Posto isto eis os resultados:

Inscritos:	1286
Votantes:	953
Votos Nulos:	14
Votos Brancos:	3
M.P.T.:	597
P.S.D.:	339

PADARIA ESTRELA

Abriu recentemente a Padaria "Estrela" situada na Rua 25 de Abril. Pouco a pouco a freguesia começa a tornar-se auto-suficiente. Oxalá mais empresas deste cariz se tornem realidade e sejam uma verdadeira fonte de serviços. Aos novos empresários desejamos o maior sucesso, e que primem pela qualidade. Estamos certos que a população estará sempre receptiva a estas iniciativas.

DOAÇÃO À IGREJA

Joaquim Pires Afonso e Virgínia Sampaio Boaventura, doaram à Paróquia cerca de 250 metros de terreno para prolongamento do parque infantil. Surgiu a oportunidade do restauro da Fonte da Quintela, que passa a ser paroquial.

C. L.

Relação de contas da Festa em Honra de Nossa Senhora dos Emigrantes 1997

RECEITA

Peditório Geral	1 973 725\$00
Cheque da Comissão 1996	200 000\$00
Juros	4 245\$00
Zés Pereiras	218 800\$00
Colcha na procissão	12 270\$00
Bar da comissão	160 000\$00
Subsídio da Câmara	25 000\$00
TOTAL	2.594.040\$00

DESPESAS

Licenças civis religiosas e Sociedade Portuguesa de Autores	45 362\$00
Conjuntos Musicais	550 000\$00
Zés Pereiras	112 000\$00
Festival de Folclore	385 000\$00
Fanfarras	200 000\$00
Cavaquinhos	100 000\$00
Arraial	135 000\$00
Casa Tiago	240 000\$00
Armador	58 000\$00
Palco	70 000\$00
Cartazes da festa	120 000\$00
Fogo do Ar e fogo preso	563 500\$00
Seguros	17 000\$00
E.D.P.	29 000\$00
Serviços Pastorais	15 000\$00
Flores para a Igreja	33 000\$00
TOTAL	2 672 862\$00

Despesas	2 672 862\$00
Receita	2 594 040\$00

Saldo Negativo 78 822\$00

COMISSÃO DE FESTAS DA SENHORA DOS EMIGRANTES 1998

MANUEL PEREIRA DA SILVA - ESTRASBURGO
 MÁRIO JORGE ROCHA DE LEMOS - CALVI
 JOSÉ CARLOS QUEIRÓS - SUIÇA
 MANUEL PIRES COUTO - GRENOBLE
 ANTÓNIO MIRANDA GONÇALVES - ESTRASBURGO
 ANTÓNIO GOMES SIMÕES - BASTIA
 MANUEL ALBINO MIRANDA ALVES - CALVI
 ARMANDO PIRES COUTO - ESTRASBURGO
 RAMIRO VICENTE - MARSELHA
 JORGE PENTEADO PIRES - ESTRASBURGO
 JOSÉ MARIA MATOS DA SILVA - MARSELHA
 ARMANDO FERREIRA RAMOS - BASTIA
 ARMINDO DA SILVA BALTAZAR - ESTRASBURGO

BANCOS DA IGREJA

Abriu-se uma campanha de apoio para cobrir o custo da readaptação e melhoramento dos bancos da Igreja cujo montante de despesa foi de 900.000\$00. Alinharam:

1 - Maria Ferreira Dias	50.000\$00
2 - José da Silva Cruz	25.000\$00
3 - Ana Gonçalves Ferreira	25.000\$00
4 - Balbina Ferreira Dias	30.000\$00
5 - Maria Jorge	25.000\$00
6 - Ramiro Roças Pires	25.000\$00
7 - Emília Martins Capitão	25.000\$00
8 - Manuel Gonçalves da Silva	25.000\$00
9 - Laurinda de Lemos Boaventura Rossas	20.000\$00
10 - Ana de Lemos Brás	20.000\$00
11 - Maria Alves Ferreira	25.000\$00
12 - P.e António Crespo	50.000\$00
13 - Porfírio Fernandes	25.000\$00
14 - Emília Gonçalves Ferreira	25.000\$00
15 - Aurélio Alves Dias	25.000\$00
16 - Emília da Silva Couto, esposa do falecido Armindo Neiva	50.000\$00
17 - Alice Ferreira Cruzinho	25.000\$00
18 - António Pires da Silva	25.000\$00
19 - Rosalina da Silva Branco	25.000\$00

20 - Maria de Lurdes Barbosa da Silva	10.000\$00
21 - Maria Barbosa da Torre	10.000\$00
22 - Joaquim Pires Afonso	25.000\$00
23 - Irene Ferreira Ramos	25.000\$00
24 - Maria da Silva Sampaio	10.000\$00
25 - Maria do Sampaio Ferreira da Torre	25.000\$00
26 - Ana Pires da Rocha	7.000\$00
27 - Emília Boaventura da Silva	50.000\$00
28 - António Gonçalves Neiva	25.000\$00
29 - Anónima	25.000\$00
30 - Maria do Nascimento Barbosa Pires	15.000\$00
31 - Afredo Lufs Pires	20.000\$00
32 - Maria Amélia Martins da Silva (esposa do Aurélio Ramos)	25.000\$00
33 - Lúcia Penteado	25.000\$00
34 - Eduardo Gonçalves Branco	25.000\$00
35 - Anónima	25.000\$00
36 - Laurinda Antónia Pires	20.000\$00
37 - Olívia Barbosa da Silva	25.000\$00
38 - Albino Barbosa de Jesus Pires	14.000\$00
39 - Maria Amélia Roças Pires	25.000\$00
40 - Manuel Martins da Cruz	25.000\$00
41 - Anónima	21.000\$00
42 - Laurentina Roças Pires	25.000\$00
43 - Maria Palmeira (Aires)	5.000\$00
44 - Joaquim Pires (2.000 FF)	60.000\$00

(Continua)
Que Deus eternize a donativo de cada um.

GESTOS DE TERNURA

(Em benefício da causa da Igreja)

Continuação do número anterior

68 - Maria Augusta Marques Silva (Florindo) ..	50.000\$00
69 - Emília Rosa da Silva	20.000\$00
70 - Maria Alzira Rossas Marques	30.000\$00
71 - Maria dos Anjos Sampaio Silva	150.000\$00
72 - Maria Gonçalves Branco	25.000\$00
73 - Cândida da Silva Ramos	100.000\$00
74 - Maria de Boaventura Penteado	24.000\$00
75 - Maria Alves Sampaio	55.000\$00
76 - Maria das Dores Martins Freixo da Cruz ...	75.000\$00
77 - Maria Inês Nogueira Matos	100.000\$00
78 - Ana Alves Ferreira	50.000\$00

(Continua)

À MARGEM

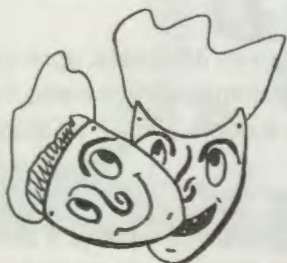
- Promessa ao S. C. Jesus
 - " ao I. C. de Maria
 - " ao S. S. Sacramento
- (Devoção de Maria do Sameiro Viana Gonçalves)

- Promessa ao S. S. Sacramento
 - Promessa a N.ª S.ª do Livramento
 - Promessa ao S. Nome de Jesus:
Deu Menino
 - Sagrada Família
 - Lugar do Sobreiro
 - Restauro da Imagem de S. José (devoção dum casal Anónimo.

ANO	CATEQUISTA(S)	LIVRO
1º	Fernanda Barbosa Sameiro Alves	Jesus Gosta de Mim
2º	Elisabete Branco Cláudia Baltazar	Estou com Jesus
3º	Madalena Pires Lúcia Branco Manuela Dias	Quere-mos Seguir-Te
4º	Elsa Ramos Mónica Boaventura Isabel Afonso	Ficamos Contigo
5º	Amélia Ramos Fernanda Miranda Glória Afonso	Eu sou o vosso Deus
6º	Ana Maria Margarida Torre	Jesus Cristo é o Senhor
7º	Carla Ramos Fátima Fernandes	Ele caminha Connosco
8º	Susana Neiva Albino Marrucho	Somos um Povo
9º	Jaime Couto Fernandes Lurdes Junior	Urgente Viver
10º	Rui Neiva	Ousar Crer

O homem fala, o sábio cala, o tolo discute...

RIA UM POUCO!



- Nunca teria pensado que os teus estudos ficassem tão caros!

- E imagine, Pai, que ainda sou dos que procuram estudar menos!

- Ó pai, por que é que na cidade há menos ar do que na aldeia?

- Não sabes, filho, de que na cidade gastam o ar todo para encher os pneus dos automóveis?...

Um inspetor soviético percorre a Ucrânia, a indagar do estado da opinião popular. E pergunta a um

campónio: - Vives melhor depois da revolução?

- Não. Antes da revolução tinha dois fatos e agora não tenho senão este que trago vestido.

- Não te queixes. Há quem viva pior que tu. Em África, por exemplo, os homens andam nus...

- Sim?! Então houve lá duas revoluções?...

À volta de um bêbado, que caiu de um segundo andar, junta-se uma pequena multidão.

- Que aconteceu? - pergunta um polícia que chegou ao lugar do acidente.

- Nem eu sequer sei - responde o bêbado. - Cheguei mesmo agora!



A mulher do moleiro ao marido:

- Veio cá um senhor que queria comprar o burro.

- E então?...

- Disse-lhe para voltar mais tarde, porque tu não estavas.

Dois amigos encontram-se:

- Sabes porque é que Deus criou primeiro o ho-

mem, e só depois a mulher?

- Não!

- Para permitir a Adão dizer pelo menos duas palavras!

Um falador apostou estar calado durante duas horas. mal tinha decorrido 60 minutos, exclamou triunfante:

- Ah: Metade da prova já está passada!



Neto e Avó:

- Se me não compras um gelado, chamo-te avó no meio de toda a gente.

O Velho, o Rapaz e Burro

O Mundo ralha de tudo, Tanha ou não tenha razão: Quero contar uma história, Em prova desta asserção.

Partia um velho campónio Do seu monte ao povoado; Levava um neto, que tinha, No seu burrinho montado.

Encontrava uns homens que (dizem:

— Olha aquele que tal é! Montado o rapaz, que é forte, E o velho trôpego, a pé!

— Tapemos a boca ao mundo.

O velho disse: — Rapaz, Desce do burro, que eu monto, E vem caminhando atrás. Monta-se, mas dizer ouve:

— Que patetice tão ratal O tamanhão, de burrinho, E o pobre pequeno, à pata!

É mau se monto no burro, Se o rapaz monta, mau é, Se ambos montamos é mau, E é mau, se vamos a pé!

De tudo me têm ralhado; Agora que mais nos resta? Peguemos no buro às costas, Façamos inda mais esta.

Pegam no burro: o bom velho Pelas mãos ergue-o do chão, Pega-lhe o rapaz nas pernas, E assim caminhando vão.

— Ohem dois loucos varridos! Ouvem com grande sussurro, Fazemdo o mundo às avessas,

Tornados burros do burro!

O velho então pára e exclama:

— do que observo me confundo!

Por mais que a gente se mate, Nunca tapa a boca ao mundo.

Rapaz, vamos como dantes, Sirvam-nos estas lições; É mais que tolo quem dá Ao mundo satisfações.

— Eu me apeio diz prudente O velho de boa fé; Vá o burro sem carreto, E vamos ambos a pé.

Apeia-se e outros lhe dizem: — Toleirões, calcando lama! de que lhes serve o burrinho? Dormem com ele na cama?

— Rapaz, diz o bom do velho, Se de irmos a pé murmuram, Ambos no burro montemos, A ver se ainda nos censuram.

Montam, mas ouvem dum lado:

— Apeiem-se, almas de breu! Querem matar o burrinho? Aposto que não é seu.

— Vamos ao chão, diz o velho, Já não sei o que heide fazer! O mundo está de tal sorte, que se lhe não pode entender.

(— Fixemos esta:

— É mais tolo quem, dá ao mundo satisfações!).

Centro Comunitário

Com início da construção marcada para Janeiro próximo, o Centro Comunitário de Vila Chã, já adjudicou a empreitada.

A Câmara já adquiriu o terreno para a instalação do mesmo, que se situa junto à Igreja.

Esta empreitada está orçada em cerca de 120 mil contos, a qual compreende, para além da construção, todo o equipamento necessário ao seu funcionamento. Tendo como promotores a Câmara Municipal e a Associação Esposende Solidária, o Centro vai dispor de serviços sociais de apoio à família, à infância e os idosos, nomeadamente ateliers para as crianças em idade escolar, centro de dia para idosos, integrado apoio domiciliário, e actividades diversas de apoio à famílias e grupos específicos da comunidade.

O Centro possuirá instalações que vão ocupar 1030 m², com diversas salas, cozinhas, refeitórios e outras áreas de apoio, gabinetes de atendimento médico e social e uma parte para a Administração. A Esposende Solidária vai assegurar a gestão e o acompanhamento técnico, garantindo aos seus utentes um nível elevado na qualidade dos serviços prestados.



Maquete do Centro Comunitário de Vila Chã

DUAS GARGALHADAS

Onde estará

o dono

destas botas?



SEU FILHO NO JARDIM DE INFÂNCIA, ELE MERECE-O, PORQUE:

Num Jardim de Infância, criam-se amizades, aprende-se a sentir segurança no brincar com os outros e adquire-se a capacidade de falar sobre o que o aflige e de ajudar o outro.

Num Jardim de Infância, cada criança começa a sentir o prazer em manipular materiais diversos, desde lápis de cor tintas barros, plasticinas, numa aprendizagem pelo crescente domínio de técnicas de expressão.

Num Jardim de Infância, adquire-se noções de orientação, representação no espaço, quantidade e tempo, e aprende-se a utilizar canções, danças, jogos e dramatizações como veículos de expressão.

Num Jardim de Infância, aprende-se a capacidade de tomar decisões e criam-se hábitos de higiene importantes para uma vida saudável.

Num Jardim de Infância, desenvolve-se o raciocínio lógico-científico, capacidade de analisar, de comparar, de ordenar e de classificar factos e objectos e a faculdade de organizar mentalmente impressões.

Muito provavelmente em nome de tudo isto, alguém, um poeta (F. Fulghum), disse um dia que tudo o que precisava de saber tinha aprendido no Jardim de Infância. Mais do que na própria Universidade. "A sabedoria, afinal, não estava no topo de, uma montanha chamada Universidade mas sim na caixa de areia da minha escola", disse.

(In o Jornal da Educação "A Pagina")

PASSATEMPO

- Estou a ver que não tenho outro remédio senão consultar um psiquiatra. Todas as noites vejo, em sonho, uma porta com um letreiro. Eu puxo, puxo, mas nunca consigo abri-la.

- E que diz o letreiro?

- «Empurre» !!!

- Sinto-me infeliz. Tive um grande desgosto de amor.

- Como foi? Tu amavas tanto a Marisa, aquela linda menina... O que é que aconteceu?

- Sabes, eu estive fora daqui durante 6 meses por causa do trabalho, mas escrevia-lhe duas cartas por dia...

- E depois?

- Ela casou-se com o carteiro!

Marido e mulher falam da queda do relógio de parede:

Ela: - Imagina, se cai três minutos mais cedo, partia a cabeça da mamã!...

Ele muito sincero: - Esse maldito andou sempre atrasado!